

Edição 1 - Setembro de 2020

Distribuição gratuita

CONEXÃO



AEAAR

**18 ANOS DE TRABALHO EM PROL DOS
ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE ARUJÁ**

Confira matéria na página 6.



www.depositoam.com.br

AM

MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

**TUDO PARA SUA
OBRA DO BÁSICO
AO ACABAMENTO**

**Cadastramos
Empresas!**



Areia - Pedra - Cimento - Ferragens - Bloco - Tijolo - Madeira - Elétrica - Hidráulica - Pisos - Revestimentos - Porcelanatos

**Tudo em até
10x
s/ juros***

Cartões de Crédito



Hipercard



***Parcelas mínimas de R\$ 150,00**

4655-3176 / 4655-8313

Loja 1: Avenida Armando Colangelo, 250 - Centro
(Esquina com a Avenida João Manoel)
deposito.am@uol.com.br

3754-6060

Loja 2: Avenida João Manoel, 542 - Centro
Em frente ao Taka Supermercado

EDITORIAL



**LEONARDO
MACHADO GODOY**

PRESIDENTE AEAAR 2019/2021

NASCEU A CONEXÃO AEAAR

Um desejo antigo nosso era criar uma revista que pudesse levar aos associados, aos profissionais e à comunidade em geral conteúdos ligados às nossas atividades. Esse ideal foi finalmente alcançado com a Conexão AEAAR! Essa é a primeira edição de um longo e ambicioso projeto de levar aos leitores inovações tecnológicas, experiências profissionais, legislações ou propostas de leis, entrevistas, acontecimentos e até recreação.

Eu torço para que este sonho, além de levar conhecimentos, seja também uma alavanca para agregarmos os profissionais à nossa associação e ser um meio de discussão, debate, enfim, um caldeirão de ideias. Onde possamos promover também encontros, palestras e atividades esportivas e culturais.

Tudo isso só foi possível porque, além da nossa sempre atuante diretoria, firmamos boas parcerias com o CREA-SP, o CAU, a MUTUA, o IPEEA e empresários apoiadores.

Nessa primeira edição vamos contar um pouco da história da AEAAR. Também vamos bater um papo com o ex-prefeito, ex-vereador e eterno engenheiro Genésio Severino da Silva, onde ele conta sobre seu extenso acervo e como a engenharia o ajudou na política. Ainda temos duas matérias importantes sobre a ligação da engenharia com a pandemia da Covid-19, nesse momento em que muitas pessoas colocam em cheque os ensinamentos da ciência, onde de forma inconsequente são incentivadas aglomerações ou prescrição de remédios pseudo milagrosos e, pior, incentivando um movimento antivacina. Ao custo de mais de 136 mil vidas e chegando em 5 milhões de casos da doença, é fundamental que a razão e o saber sobressaiam sobre a ignorância. Outras matérias e conteúdos fazem com que nossa primeira revista se transforme num marco do diálogo com os profissionais da área técnica. Boa leitura!



EXPEDIENTE

Presidente:**Engenheiro Agrônomo:**

Leonardo Machado Godoy

Vice-Presidente:**Engenheiro Agrimensor:** Fábio de Jesus Julio**Diretor Secretário:****Engenheiro Mecânico:** Isaac Newton Lima Vianna**Diretor Secretário Adjunto:****Engenheiro Civil:** Marco Vinício de Melo Franco**Tesoureiro:****Engenheiro Civil:** Alexandre Rodrigues de Ávila**Tesoureiro Adjunto:****Engenheiro Mecânico e Conselheiro do CREA na Câmara de Mecânica:** Glauton Machado Barbosa; Adjunto: Eng. Mecânico: Danilo Malta Neves**Presidente Conselheiro****Fiscal:****Engenheira Ambiental:** Bruna Cordeiro dos Santos**Conselheiro Fiscal:****Engenheiro Civil:** Geraldo José Antunes Rodrigues; **Engenheiro****Civil:** Vitor Dias Rezende**Conselheiro Fiscal Suplente:****Engenheiro Agrimensor:****Engenheiro Civil:** Rodolfo Felix Júlio; **Engenheiro****Civil:** Damião de Lima;**Engenheiro Mecânico:** Danilo

Malta Neves.

Diretor de Esporte:**Engenheiro Eletricista:** Yuri

Oliveira Moraes

Diretora Social:**Arquiteta e Urbanista:** Hanna Greisas; Elaine Cristina Ferreira

Lima Barbosa

Diretora Patrimônio:**Arquiteta e Urbanista:**

Nathalia Neves Barbosa

Coutinho

Diretora Administrativa:**Arquiteta e Urbanista:** Michele

Cabral Rosa

AEAAR – INFORMAÇÕES E CORRESPONDÊNCIAS

Rua Mato Grosso, 189, Jardim

Planalto, Arujá – SP

CEP 07402-180

☎ (11) 4655-1978

Instagram: @aeaar8

Facebook: @aeaar/@aeaar8

REVISTA (NOME DA REVISTA)

Jornalista Responsável

Ariane Barbosa – MTB

Projeto gráfico / Editoração /

Capa e arte

Thiago Simão

Impressão

Nome da gráfica

Tiragem:

ÍNDICE



20

BENEFÍCIOS PARA TODOS OS MOMENTOS DA VIDA

Benefícios Exclusivos!

Quer ter mais conforto para o dia-a-dia ou realizar um sonho? A Mútua está à disposição para atender você sempre que precisar de uma mãozinha. **É hora de tirar seus projetos do papel!**

Benefícios de até 80 salários mínimos com juros a partir de 0,3% a.m.

- Agropecuário
- Energia Renovável
- Ajuda Mútua
- Equipa Bem
- Aporte Prev
- Família Maior
- Apoio Flex
- Férias Mais
- Construa Já
- Garante Saúde
- Educação
- Propriedade Intelectual
- Inovação
- Empreendedorismo
- Veículos
- Assistencial Express
- Imobiliário

Reembolso em até 42 meses, de acordo com o benefício. Benefícios disponíveis após 12 meses de carência.

*+INPC médio dos últimos 12 meses.

Benefícios Sociais

É sempre bom ter com quem contar quando a situação aperta. **Confie na Mútua em momentos de dificuldade!**

Auxílio Pecuniário

Auxílio financeiro mensal para associados em carência de recursos e necessidade de sobrevivência.

Pecúlio

Indenização aos beneficiários em caso de falecimento do associado. Morte natural - R\$17.500,00 | Morte acidental - R\$35.000,00

Auxílio Funeral

Indenização para quem custear o funeral do associado. Até R\$5.500,00

Para saber mais sobre cada benefício, acesse:
mutua.com.br/beneficios

Plano de Saúde

Você, associado à Mútua, pode ter um plano de saúde coletivo por adesão.

TecnoPrev

Plano de previdência exclusivo dos profissionais do Crea, com taxa zero de carregamento e alta rentabilidade garantida.

Clube Mútua de Vantagens

Descontos exclusivos para associados em sites de compras e comércio em todo o Brasil, inclusive em São Paulo.



WWW.MUTUA.COM.BR

Tel.: 0800 770 5558 (somente São Paulo) • Rua Nestor Pestana, nº 87 - Sobreloja - Bairro Consolação - São Paulo-SP

A Mútua oferece benefícios e prestações assistenciais aos profissionais do Crea associados e dependentes.



AEAAR

18 ANOS DE TRABALHO EM PROL DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE ARUJÁ

Por: Elaine Barbosa
Arquiteta e Urbanista/ Designer de Interiores.

FUNDADA EM 1º DE JANEIRO DE 2002

A AEAAR nasceu com o propósito de promover uma organização que trouxesse alinhamento aos profissionais.



AEAAR ESTÁ LOCALIZADA NA RUA MATO GROSSO, JARDIM PLANALTO

A Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Arujá e Região (AEAAR) foi fundada em 1º de janeiro de 2002 por iniciativa do arquiteto Sérgio Valtor Pecoraro, em conjunto com os profissionais de classe Elaine Barbosa, Adriana Prancha, André Garcia Martins, Marcelo Rinaldo Milani, Alexandre Bocchini, José Walter, e os engenheiros José Antonio Deodato de Rezende Filho, Marco Vinicio, Vagner Tolardo Ramos, dentre outros profissionais da área. Ela nasceu com o propósito de promover uma organização que trouxesse alinhamento aos profissionais, promoção de cursos e oportunidades de trabalho mais justas e iguais a todos.

“A ideia é que juntos somos mais fortes e, organizados em classe, teríamos mais poder de ação e voto junto ao poder público, a fim de termos participação efetiva junto ao legislativo e ao executivo de nossa região”, ressalta Elaine Barbosa,

uma das arquitetas fundadoras da entidade.

Sem verbas e sem uma sede própria, no início as reuniões da AEAAR cada vez eram realizadas no escritório de um dos componentes do grupo. A parte documental da entidade (ata de fundação, CNPJ e registros) foi feita com a contribuição de cada integrante do grupo. Em 2009 o CREA/SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo) instalou a UOP (Unidade Operacional) dentro da sede da AEAAR, que passou a receber uma verba do próprio Conselho Regional. No início, a

AEAAR abrangia Arujá e Santa Isabel. Porém, em 2016 foi fundada a associação de Santa Isabel, então a entidade passou a abranger somente Arujá.

Hoje a AEAAR está localizada na Rua Mato Grosso, Jardim Planalto. Neste espaço, no ano de 2018 foi inaugurada a “Sala do Profissional”, um espaço destinado para os associados receberem seus clientes e fazer reuniões. A sala recebeu o nome de Antonio Deodato de Rezende Filho, uma simbólica homenagem a um dos fundadores da AEAAR, que faleceu em 04 de dezembro de 2013 e teve uma atuação bem marcante para a

continuidade dos trabalhos da associação.

AEAAR HOJE

A Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Arujá e Região possui hoje cerca de 300 associados, entre engenheiros e arquitetos, sendo profissionais formados, técnicos e estudantes. Vale ressaltar que, ao ser associado, o profissional tem direito a uma série de benefícios, como palestras, acesso ao Clube de Vantagem do IPEEA – Instituto Paulista de Entidade de Engenharia e Agronomia –, banco de indicações, dentre outras vantagens.



Ao longo desses 18 anos, a AEAAR obteve várias conquistas, como palestras, celeridade na aprovação de projetos e trâmite de requerimentos na Prefeitura de Arujá etc.

Desde a gestão de 2013 a entidade vem desenvolvendo vários trabalhos o que resultaram no aumento no número de repasse do CREA, que é um símbolo de valorização. Além disso, possui um time de futsal masculino, que disputa o campeonato regional organizando pela UNABAT - União das Associações da Bacia do Alto Tietê, e o Campeonato Estadual organizando pelo IPEEA. Confira ao lado algumas ações da AEAAR ao longo dos anos, sempre valorizando os profissionais:

2013

- Celeridade na aprovação de projetos e trâmite de requerimentos na Prefeitura de Arujá - 29/05/2013
- Crescimento Urbano com Planejamento - 25/07/2013
- Autor de Projeto e Dirigente Técnico da Obra (duas responsabilidades técnicas distintas) - 25/09/2013
- 1º Encontro Municipal do Dia de Combate à Poluição - 14/08/2013
- Palestra - Sustentabilidade - 02/12/2013
- Palestra - Organização de Escritório - 17/12/2013

2014

- Palestra Córrego Limpo - 01/04/2014
- Palestra sobre o CAR - Cadastro Ambiental Rural - 20/05/2014
- 2º Encontro Municipal do Dia de Combate à Poluição - 14/08/2014
- Palestra - Reformulação da Lei de Zoneamento - 10/09/2014
- Palestra - As novas mudanças com a Implantação da Nota Fiscal Eletrônica em Arujá - 06/11/2014

2015

- Palestra - Seminário CAR - Cadastro Ambiental Rural Obrigatório 2015 - 24/03/2015
- 1º Fórum de Sustentabilidade de Arujá - 30/04/2015
- Instrução sobre registro on-line do CREA-SP - 26/03/2015
- Soluções Gerdau para construção civil - 21/07/2015
- Palestra - Exercício profissional - 02/08/2016
- Palestra - Engenharia Segurança do Trabalho - 12/08/2015
- 3º Encontro Municipal do Dia de Combate à Poluição - 13/08/2015
- Projetos Web - Informações dos Novos Procedimentos de Aprovação de Projetos - 27/08/2015
- 1ª Reunião para Elaboração de uma Legislação Municipal sobre a Implantação do Chamado IPTU VERDE em Arujá - 22/10/2015

2016

- 1º Apresentação sobre a nova lei de zoneamento, uso e ocupação do solo 2016 - 08/03/2016
- 4º Encontro Municipal do Dia de Combate à Poluição - 17/08/2016
- Palestra sobre a Implementação de Energia Solar na Cidade de Arujá - 19/09/2016
- Palestra - Engenharia Segurança do Trabalho 2016 - 10/08/2016.
- 1º Apresentação da Proposta de Compensação Ambiental - 17/10/2016
- Municipalização de Licença Ambiental - 09/11/2016

2017

- Primeira reunião para solicitar a desvinculação da obrigatoriedade da responsabilidade técnica pela execução da obra - 15/02/2017
- Workshop de esclarecimento da lei de anistia - 20/04/2017
- Workshop de esclarecimento do Projeto Web - 02/06/2017
- Palestra - construções sustentáveis - 25/05/2017
- Palestra - Energia Fotovoltaica - 03/08/2017
- 5º Encontro municipal do Dia Mundial de Combate à Poluição - 17/08/2017
- 2ª apresentação sobre a nova lei de zoneamento, uso e ocupação do solo 2017 - 26/09/2017
- Palestra - Tratamento de lixo por pirólise - 14/06/2017
- Workshop corpo de bombeiros - projetos AVCB e CLCB - 17/10/2017

2018

- Palestra - Dia Mundial da Água - 22/03/2018

- Palestra - Reforma Trabalhista - 28/03/2018
- Palestra - Usucapião Extrajudicial - 18/04/2018
- 6º Encontro Municipal do Dia Mundial de Combate à Poluição - 16/08/2018
- II Workshop de Meliponicultura - 10/11/2018
- Palestra - Tratamento de lixo por Pirólise - 12/12/2018

2019

- Palestra - Lei 11.888 de assistência técnica para construção de caderneta de obra / Lei do Contorno - 10/04/2019
- Palestra - Concreto protendido e a Arquitetura - 22/04/2019
- 7º Encontro municipal do Dia Mundial de Combate à Poluição - 15/08/2019 - 25/09/2019
- Palestra - Engenharia de Gestão 360º - 24/10/2019
- Palestra - Inteligência Financeira Aplicada à Engenharia - 28/11/2019
- Palestra - Evolução da Engenharia, até a Plataforma BIM - 18/12/2019


300
ASSOCIADOS

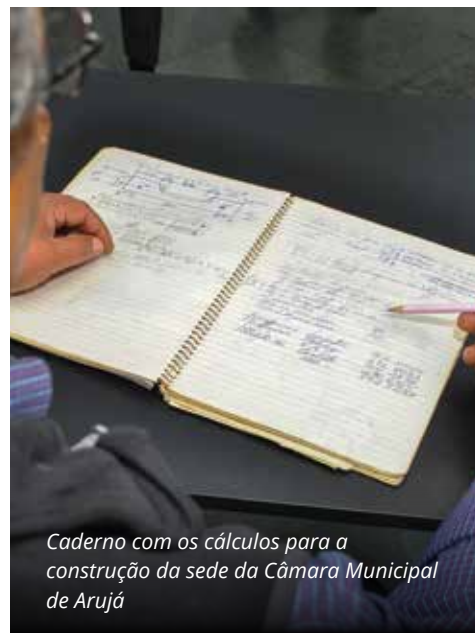
PREENCHA A SUA ART E DESTINE PARA O Nº 934

Contribuindo com a
Associação dos Engenheiros
e Arquitetos de Arujá,

Dessa maneira, o CREA-SP reconhece que
Arujá cumpre seu papel na Valorização e
Aperfeiçoamento ao Profissional.



ENTRE EM CONTATO PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES
☎ 4655-1978 ✉ AEAAR@TERNA.COM.BR ✉ SECRETARIA@AEAAR.COM.BR



Caderno com os cálculos para a construção da sede da Câmara Municipal de Arujá

DE PEDREIRO A ENGENHEIRO CIVIL

Filho, neto e sobrinho de construtores, Genésio Severino da Silva conta sua trajetória profissional e os desafios da carreira ao longo de quase 40 anos de profissão.

“Se fosse para eu começar outra vez, escolheria fazer Engenharia novamente”. A frase já traduz o quanto o Engenheiro Civil Genésio Severino da Silva, de 67 anos, ama a profissão. Em seu currículo ele já fez mais de 1.500 obras, dentre elas, na cidade, ele foi o responsável pela construção da sede da Câmara Municipal de Arujá.

Filho de José Severino Silva e Maria Viana Severino, nasceu em Arujá no dia 04 de junho de 1953. Seus avós, pai e tios, que na época tinham uma construtora, vieram para a cidade na década de 40, para a construção de um dos trechos mais difíceis da Rodovia Presidente Dutra, a serrinha do km 198,5, próximo à biquinha d’água. “Nessa época não tinha o maquinário que tem hoje, era tudo no lombo de animais. Enchia a carroça e os animais carregavam”, conta.

Genésio começou sua vida profissional como pedreiro aos 14 anos, depois de perder o pai e se ver obrigado a ajudar a mãe na criação de seus seis irmãos. E foi com essa idade que ele construiu a sua primeira casa. Localizada no Jardim Rincão, a obra existe até hoje.

Após servir o Exército, aos 21 anos, com vasta experiência que já carregava, Genésio foi trabalhar em uma das maiores construtoras do País,

a Camargo Corrêa. Ele foi contratado para liderar uma equipe na construção da Estação São Bento. Mas foi em 1981 que Genésio se formou em Engenharia e não parou mais.

Hoje já são mais de 1.500 construções assinadas por sua empresa, a Genésio Engenharia e Construção, centenas de assessorias prestadas por esse Brasil afora e dezenas de projetos ainda saindo do forno.

MARCO NA POLÍTICA

Genésio entrou para a política no ano de 1982, sendo que assumiu seu primeiro mandato em 1983 (6ª Legislatura), após ser eleito com 506 votos, sendo o vereador mais votado da cidade na época. Conquistou ainda outros dois mandatos – de 1989 a 1992 (7ª Legislatura) e de 1993 a 1996 (8ª Legislatura) e, neste último, foi eleito Presidente da Câmara (01/01/1993 a 31/12/1994).

E foi no comando do Poder Legislativo que ele conduziu uma das mais importantes obras da cidade: sede própria da Câmara Municipal na Rua Rodrigues Alves, inaugurando-a em 17/12/1994.

“A Câmara era ao lado da rodoviária e não tínhamos uma sede própria. Foi então que fizemos um pré-projeto e 34 profissionais participaram. Fizemos uma exposição e colocamos em julgamento até escolher qual seria o projeto. Depois que escolhemos qual seria, eu fiz todos os cálculos da obra e naquela época era tudo na mão, não tinha computador não”, relembra Genésio, mostrando o caderno, já amarelado pelo tempo, com todos os cálculos da obra da Câmara de Arujá, que começou em junho de

1993. Por esse feito o engenheiro recebeu uma honraria da Casa de Leis, o Diploma de Presidente Emérito.

Dez anos depois Genésio elegeu-se prefeito de Arujá, deixando em seu legado como Chefe do Executivo obras como a construção da escola da Rua Cinquenta, no Parque Rodrigo Barreto, considerada modelo, pois conta até com piscina.

Após deixar a prefeitura, Genésio foi convidado para assumir uma secretaria em Itu. Ele conta que chegou na cidade sem conhecer ninguém. Tinha a missão de montar a Secretaria de Planejamento, missão que executou com maestria, pois foi para ficar um ano e acabou ficando três. “Não morei lá, ia segunda de manhã e voltava às sextas-feiras pela tarde”.

Do interior do Estado, Genésio voltou para o Alto Tietê, sendo convidado a assumir a Secretaria de Obras em Poá, na gestão do prefeito Francisco Pereira de Souza, o Testinha. Por lá Genésio conta que fez muitas obras importantes, como escolas, o Teatro Municipal, iniciou o Balneário, porém, dentre os feitos, o que o engenheiro classificou como um dos mais importantes foi o início da construção do piscinão. “Quando eu vi o sofrimento daquela população, defini com o prefeito que tínhamos que dar início às obras de construção do piscinão”, ressaltou.

A EVOLUÇÃO DA ENGENHARIA

Mesmo com toda essa bagagem profissional, Genésio não parou no tempo. Ao longo dos anos ele procurou se atualizar às modernidades da profissão.

“Hoje, com os avanços tecnológicos, a Engenharia está muitíssimo melhor. Com os softwares é possível fazer os cálculos de um prédio com 10 pavimentos, por exemplo, com muito mais rapidez e facilidade do que se fôssemos fazer tudo na mão. Então, essa evolução, apesar de ser um engenheiros de quase 40 anos de formado, eu vejo como muito positiva”, ressalta.

Hoje, além de conciliar o trabalho de seu escritório, Genésio também ministra aulas para quem deseja aprender sobre os programas para engenharia civil que possibilitam aos profissionais compreender como planejar e executar uma construção de maneira prática, econômica e inteligente.

“Nos dias de hoje ninguém está formado, tem que estar sempre estudando. Por isso sempre digo aos jovens profissionais: continuem estudando, pois eu com 67 anos continuo, vou morrer e não vou aprender tudo”, conclui o Engenheiro Genésio.

MAIS DE
1.500
CONSTRUÇÕES ASSINADAS



O PROTAGONISMO DA ENGENHARIA

no enfrentamento da Covid-19

Durante um momento tão delicado para o mundo todo, empresa de Arujá atuou na engenharia da rede de gases e produziu carrinhos personalizados para hospital de campanha de Suzano.

Com certeza 2020 será lembrado pelo mundo como o ano da pandemia da Covid-19 ou novo coronavírus. Por outro lado, também será lembrado como ano em que o mundo se curvou aos profissionais da saúde, pois eles estão enfrentando o risco de contaminação e o isolamento familiar para salvar vidas. E, neste cenário, surgem também como protagonistas outros profissionais, como os engenheiros.

Com mais de 30 divisões, a engenharia hoje está presente no nosso dia a dia em todos os momentos, sempre em constante evolução para que nossa rotina seja cada vez menos complicada e



mais prática.

Responsável por fazer toda a rede de gases medicinais do hospital de campanha de Suzano, o Engenheiro Mecânico Glauton Machado Barbosa, vivenciou de perto toda essa experiência, que ele e sua equipe encararam como um grande desafio. Pós-graduado em Gerenciamento de Projetos, ele conta que em um prazo de 15 dias fez o projeto dentro das normas sanitárias, desenvolveu peças e instalou todo o sistema de gases medicinais do hospital que dispõe de 80 leitos.

“Não era nossa expertise esse tipo de trabalho, mas abraçamos o desafio, uma vez que o pessoal do hospital não estava encontrando quem desenvolvesse o projeto e nos perguntou se poderíamos fazer”, conta Glauton, que é pro-

prietário da DME Engenharia, em Arujá.

Além de abraçar um projeto em meio a uma pandemia, ele revelou que outros fatores aumentaram ainda mais o desafio e tensão de toda equipe. “Como foi tudo muito rápido e tínhamos uma corrida contra o relógio, em determinado momento o hospital começou a receber pacientes contaminados, então tivemos que, além de trabalhar o fator tempo, também saber administrar o fator medo, uma vez que tudo é novo com relação ao vírus”, ressaltou o engenheiro, que teve que remanejar alguns membros da equipe, pois ficaram receosos em continuar o serviço.

Glauton conta que cerca de 15 profissionais atuaram nessa empreitada especial, dentre eles Lu-

ciano Feijó, Engenheiro Ambiental e em Segurança do Trabalho, que ficou responsável pela coordenação e supervisão do projeto.

FACILITANDO A VIDA DOS PROFISSIONAIS

Durante o desenvolvimento da rede de gases, como um trabalho leva a outro, alguns médicos que já estavam atendendo no hospital de campanha perguntaram a Glauton se poderia melhorar um equipamento: o carrinho que acomoda os respiradores.

“A DME é movida a desafios, então perguntamos do que eles precisavam e topamos mais um desafio”, conta o engenheiro.

E foi então que, além da rede de gases, a DME fez também 50 carrinhos personalizados para abrigar os respiradores do hospital de campanha de Suzano.

FOI IMPACTANTE PARA TODOS

INFELIZMENTE MUITAS INDÚSTRIAS
NÃO RESISTIRAM, JÁ ALGUMAS,
DO DIA PARA A NOITE,
TRIPLICARAM A PRODUÇÃO



Alexandre Rodrigues de Ávila

ENGENHARIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO

no combate à Covid-19

Muitos campos da engenharia estão na linha de frente no combate à Covid-19. São profissionais que exercem, por exemplo, papel fundamental na produção de respiradores, controle químico de qualidade, abastecimento e produção de alimentos seguros e na construção de hospitais de campanha. Mais do que nunca, estes profissionais precisam de ambientes em que sejam sistematizadas práticas de trabalho seguro, empresas que sigam as indicações das autoridades de saúde.

Atuando diretamente neste cenário está o engenheiro civil Alexandre Rodrigues de Ávila. Pós-graduado em Segurança do Trabalho, ele viu a rotina de sua empresa, a A3 – Comunicação e Engenharia, parar num determinado momento e logo ter de voltar e aprender a lidar com algo totalmente

OS ENGENHEIROS DE SEGURANÇA DO TRABALHO TIVERAM E TÊM PAPEL ESTRATÉGICO NO CONTROLE DA PANDEMIA

novo e cheio de mudanças a todo instante.

“Foi um *boom* muito negativo nos primeiros meses de pandemia, pois tínhamos uma rotina de fazer visitas nas empresas visando elaborar documentos e laudos referentes ao dia a dia do trabalhador, fazer as perícias e, de repente, paramos tudo. Tinha o medo de quem nos recebia e o próprio receio dos nossos colaboradores”, revela Alexandre.

Porém, logo os engenheiros em Segurança do Trabalho se tornaram parte importante no enfrentamento da Covid-19, tendo de também aprender com o novo vírus, para poder salvaguardar a vida do trabalhador.

Do dia para a noite Alexandre conta que houve muitas isenções de obrigadoriedades de documentações, assim como surgiram muitas adequações para conter a disseminação do coronavírus dentro das organizações. Um exemplo da mudança é que muitos dos brasileiros tiveram a experiência de trabalhar de casa pela primeira vez por causa da pandemia do Covid-19. Tal mudança afetou a vida de muitas pessoas que, mesmo em home office, precisam estar em segurança para desenvolver suas funções.

“Foi impactante para todos. Infelizmente muitas indústrias não resistiram, já algu-

mas, do dia para a noite, triplicaram a produção, como a empresa do álcool em gel, a de máscaras, de escapamentos de moto, dentre outras. E coube a nós, engenheiros do trabalho, fazer cumprir as novas regras e se adaptar a constantes mudanças”, acrescenta Alexandre.

Os engenheiros de segurança do trabalho tiveram e têm papel estratégico no controle da pandemia. São profissionais preparados para atuar na elaboração e implementação de planos de contingenciamento e capacitação em empresas que realizam serviços essenciais. Em face da pandemia do Covid-19, empresas e governos têm papel importantíssimo na conscientização e prevenção. São esses profissionais que prescrevem equipamentos de prevenção individual, equipamentos de proteção coletiva com vistas a combater esse mal que assola toda sociedade.

“Em relação a essa pandemia que está a nossa volta, o que esperamos mesmo é que surja a vacina para poder voltar ao trabalho normalmente. Esse é o nosso desejo. Mas, enquanto isso, vamos nos atualizando dia a dia às novas normas, visando eliminar ou minimizar riscos de contágio nas organizações”, finaliza Alexandre.



ARQUITETURA GERA IMPACTO NO SEU CÉREBRO

A arquitetura sempre buscou criar cenários confortáveis e agradáveis visualmente. Com o avanço da neurociência, descobrimos que além dessas questões é possível criar um ambiente estimulante que impacta diretamente no humor e no desempenho de quem convive no local.

A arquiteta Cinthia Garcia explica como o conceito de Neuroarquitetura influencia nos seus projetos. “Essas ideias estão em muitos dos meus trabalhos, sempre busco proporcionar experiências especiais e a sensação de bem-estar”, conta a profissional.

A maioria dessas técnicas ganhou popularidade com as grandes empresas de inovação e as startups. Elas foram as primeiras a trocar os escritórios convencionais por instalações elaboradas para despertar a criatividade dos funcionários. Aos poucos essa ótica começa a ser aplicada em residências, assim explica a especialista. “Nas

casas essa tendência se trata de focar menos no visual do projeto, mas criar espaços aconchegantes e envolventes para quem vai conviver no ambiente”.

A Neuroarquitetura utiliza os sentidos para criar sensações, sobre isso Cinthia Pontua: “pensamos em utilizar todos os sentidos do corpo para passar uma mensagem, por isso questões térmicas, acústicas e de iluminação fazem tanta diferença. A partir dos receptores do nosso corpo é possível instigar sentimentos de alegria, relaxamento, tranquilidade e outros”.

Além de todas as vantagens, esse conceito ainda torna cada projeto único. “O foco dessa técnica é nos indivíduos e em como a composição vai afetar eles, por isso é necessário um conhecimento amplo das características das pessoas que vão viver no local, e com essas informações criar experiências para elas”, encerra a arquiteta.



Segundo informações da Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição (Abrecon), atualmente, no Brasil, são produzidos 520 kg de resíduos por habitante a cada dia. Ainda de acordo com o órgão, a construção civil gera, por ano, em torno de 87,2 milhões de metros cúbicos de resíduos. Justamente por causa destes dados, a previsão de um futuro produtivo para o setor se baseia na busca por processos mais industrializados e tecnológicos, para que os recursos sejam utilizados de forma mais racional e alinhada com o propósito de reduzir desperdícios em canteiros de obras.

De acordo com a Diretora de Marketing da empresa de revestimentos inteligentes Ecogranito, Simone Las Casas, além de adotar diversas práticas para amenizar os impactos da indústria de construção civil ao meio ambiente, é preciso incentivar os colaboradores a inovarem por meio da implementação de melhores práticas para a execução dos serviços, sempre em concordância com o conceito de sustentabilidade corporativa. "Neste sentido, projetos

de engenharia civil e arquitetura inteligentes devem ter como foco o melhor aproveitamento das características do terreno e também da natureza, tais como a iluminação solar natural para poupar o uso de lâmpadas quando a construção estiver finalizada", explica.

Plástico reciclado, madeira de reflorestamento, concreto reciclado – concreto aproveitado a partir da demolição de outros edifícios – são algumas opções de materiais que podem ser usados para reduzir o impacto ambiental. Outra alternativa é o próprio ecogranito, que é gerado a partir do beneficiamento de resíduos de granito e mármore, provenientes da exploração de jazidas, composto de resinas aquosas que não prejudicam o meio ambiente e, além disso, utiliza o reaproveitamento de água em sua cadeia produtiva.

"A questão não é substituir o trabalho manual, mas adaptá-lo para o avanço tecnológico. Deste modo é possível obter uma grande diminuição de custos e o aumento de produtividade, com o mínimo impacto ambiental possível", avalia Simone.



PROJETO WEB

MODERNIDADE E AGILIDADE AO PROCESSO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROPOSTAS

Desde a implantação, mais de 1,8 mil projeto já foram protocolados junto no sistema da Prefeitura de Arujá

Visando dar maior eficiência e rapidez à aprovação de projetos de construção civil, desde 2017 Arujá conta com Projeto Web, um sistema digital desenvolvido pela Secretaria Municipal de Obras. Desde a implantação, mais de 1,8 mil projetos já foram cadastrados, sendo que destes, já foram emitidas 898 aprovações e 74 indeferimentos.

Segundo a Prefeitura de Arujá, o Projeto Web pode ser utilizado por arquitetos e engenheiro habilitados em seus respectivos conselhos, CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) e CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia). O sistema tem como base o protocolo de projeto e documentos de diversas tipologias (residências, comércios, serviços e indústrias) e de diversos tipos de construções (construções novas, ampliações, regularização predial). Para o protocolo inicial não há taxas, as mesmas só são cobradas após

a pré-aprovação do projeto. Fazendo o processo através do sistema web, além de se evitar as taxas iniciais com emolumentos, também se evita folhas, pranchas e anexos, desburocratizando assim o procedimento de aprovação.

De acordo com a Prefeitura, atualmente há 102 projetos em análise e/ou aguardando análise, 110 projetos pré-aprovados e 653 projetos em comunicação (aguardando retorno e atendimento dos profissionais técnicos).

SERVIÇO

O Projeto Web pode ser acessado através pelo site da Prefeitura por meio do link: www.prefeituradearuja.sp.gov.br/meusimpostos/index.php

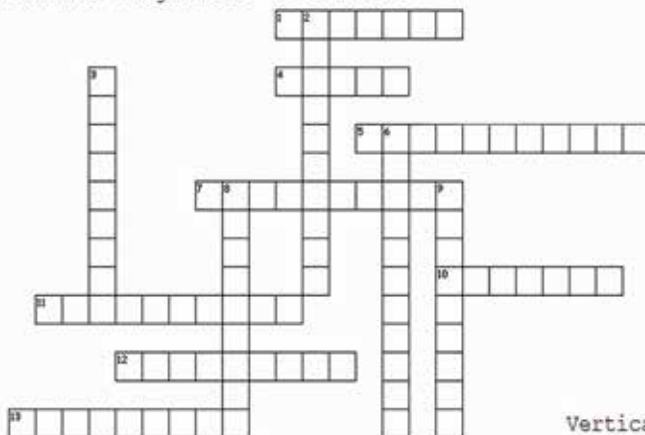
Outros esclarecimentos podem ser obtidos pelo telefone (11) 4655-4525 ou pelo e-mail: obras.secretaria@aruja.sp.gov.br

OCANETANANQUIMG
PISARIESIPALRRE
FALOOAQUARELAOS
GBPOPTALENALFCC
RAYEFIASNUKEOA
ONBTTLITGILDYSRL
CQDAOMTAAPAQQDI
EUKXRWARPTAQUIM
DEVLCIANOMALAH
STXMPPTPTPIMDAT
IAHCARROBEALRTR
PUVUOJOTSEITOEO
AGGIZPASTELGSNT
LEPRANCHETARA AV
RREPERCATIFBUCP

AQUARELA GIZ PASTEL
BANQUETA LÁPIS
BORRACHA LÁPIS DE COR
CANETA HIDROCOR LAPISEIRAS
CANETA NANQUIM LIMPA TIPOS
ESCALÍMETRO MATA GATO
ESQUADROS PAPEL MANTEIGA
ESTOJO PASTA PORTIFÓLIO
FITA CREPE PRANCHETA
FLANELA RÉGUA PARALELA
GABARITOS RÉGUA T

Horizontal

- Representação de obras bidimensionais e tridimensionais.
- Elemento estrutural vertical em uma edificação.
- No renascimento foi considerada uma das três maiores artes.
- Organização da paisagem como complemento da arquitetura.
- Software direcionado a desenho de arquitetura.
- Muro que rodeia o terraço ou o telhado de um edifício.
- Distância do pavimento ao teto.
- Chamado vulgarmente de telhado.



Vertical

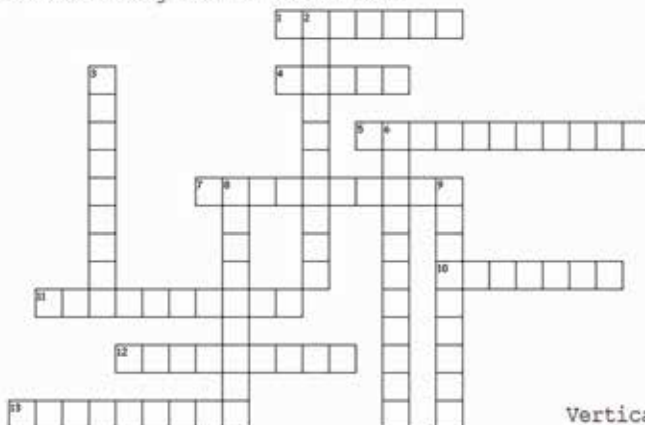
- Construção com a finalidade de abrigar atividades humanas.
- Permite que uma construção se sustente e se mantenha sólida.
- Reparação ou conserto de algo que está mal conservado.
- Construção de estruturas e de paredes utilizando argamassa.
- Plano financeiro estratégico de um determinado projeto.

NADZMPOASYPLMLPTAKRS
RNDZOZDGTFTTERERAZZEEA
ETMIMDRPLVECYDGFINXN
YOEWUIOIUAOVAIRCSSGGT
ENATQKNOCRAOEALHOOZI
MIQEDQNIBHARNNFZRKEA
EGATQNRUQNAKALHZAKG
IABPAXSBDULRGVXOVVMUO
NUFEUIPOXLEODULPLAFC
RDJVEOYLOMWPKMFAALCA
AIIRDSTYCYJTEOEOWNRL
CDDAVIDCHIPPERFIELDA
SMXIFWMMWQANEBCREOOT
OKNORMANFOSTERAZRLR
RRGIROENOMLEAFARUCZA
PUGRENZOPIANOMFFTL SV
LHDIDAHAHAZBROBSIYTA
TJWYEHORREDNAVSEIMZP
HOVHBGHQZUBKJOBXZTTE
CQJQEJQTJRJAPDUJROQP

ALVAR AALTO
ALVARO SIZA
ANTONI GAUDI
DAVID CHIPPERFIELD
DOMINIQUE PERRAULT
FRANK LLOYD WRIGHT
JEAN NOUVEL
KENGO KUMA
LE CORBUSIER
MIES VAN DER ROHE
NORMAN FOSTER
OSCAR NIEMEYER
RAFAEL MONEO
RENZO PIANO
RICHARD MEIER
SANTIAGO CALATRAVA
STEVEN HOLL
TADAO ANDO
ZAHA HADID

Horizontal

- Representação de obras bidimensionais e tridimensionais.
- Elemento estrutural vertical em uma edificação.
- No renascimento foi considerada uma das três maiores artes.
- Organização da paisagem como complemento da arquitetura.
- Software direcionado a desenho de arquitetura.
- Muro que rodeia o terraço ou o telhado de um edifício.
- Distância do pavimento ao teto.
- Chamado vulgarmente de telhado.



Vertical

- Construção com a finalidade de abrigar atividades humanas.
- Permite que uma construção se sustente e se mantenha sólida.
- Reparação ou conserto de algo que está mal conservado.
- Construção de estruturas e de paredes utilizando argamassa.
- Plano financeiro estratégico de um determinado projeto.

TODO MUNDO TEM UM GRANDE SONHO.

— Qual é o seu?

A Mútua possui uma ampla carteira de auxílios financeiros, exclusivos ao profissional do Crea, criados para a realização dos sonhos da sua família.

17 benefícios reembolsáveis

3 benefícios sociais

Plano de previdência complementar

Planos de saúde

Convênios e descontos



Quer saber mais?
Simule os benefícios aqui!



MÚTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Rua Nestor Pestana nº 87 - Sobreloja - Bairro Consolação - São Paulo-SP
CEP: 01.303-010 | Tel.: (11) 3257-3750 / (11) 3258-3464 / 0800 770 5558 (somente São Paulo)

Leia os regulamentos dos benefícios antes da sua solicitação.



www.mutua.com.br



Mútua de Assistência



@comunicaMutua



TV Mútua



mútua



mutuadeassistencia